

Desempenho do Comércio Exterior Paranaense – Setembro 2014

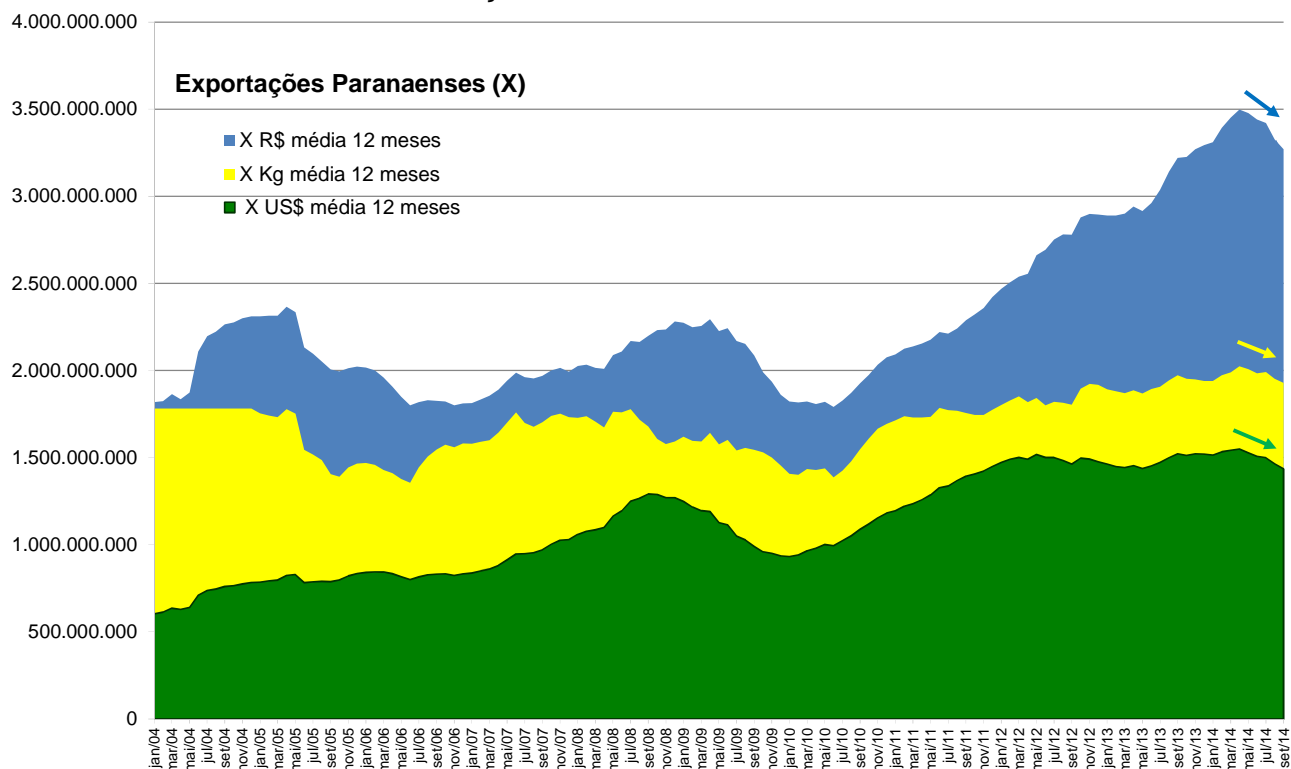
As exportações paranaenses, em setembro, apresentaram queda de **-11,79%** em relação a agosto. O valor exportado atingiu a **US\$ 1.328 bilhão**, ficando, **-20,45%** abaixo das de setembro de 2013.

Por outro lado, as importações somaram **US\$ 1,615 bilhão** e ficaram superiores em **14,21%** em relação às de agosto de 2014 e **6,54%** acima das de setembro de 2013.

O saldo líquido mensal (exportações menos importações) foi negativo, atingindo em setembro **US\$ -286 milhões**. Em 2014, o déficit acumulado atingiu a **US\$ -378 milhões**. No ano de 2012, o saldo atingiu **US\$ -1,677 bilhão**, o maior saldo negativo de toda a série histórica paranaense desde 1992.

Exportações

As exportações atingiram nos primeiros nove meses de 2014 a **US\$ 12,884 bilhões**, equivalentes a **R\$ 29,397 bilhões** considerando o câmbio mensal médio divulgado pelo Bacen; desta forma, a **queda de -7,31%** em Dólar se reproduziu na queda de **-0,99%** em Reais, na comparação de 2014 contra 2013. Quando feita a conversão das exportações na proporção que é destinada para a Comunidade Europeia (1/5 do valor total exportado) - neste caso utilizando-se o Euro e nos demais o Dólar - a receita em Reais **caiu -0,25%**. Esta diferença se deve à depreciação do Real no último trimestre de 2013 e no ano de 2014 frente às moedas de circulação internacional.

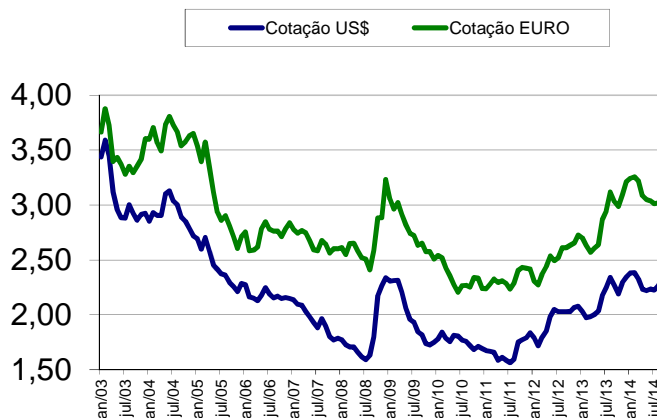


Em termos de média dos últimos doze meses, setembro apresenta aumento em relação ao mês anterior, atingindo a **US\$ 1,435 bilhão** (média de outubro de 2013 a setembro de 2014). Por outro lado, em **Reais**, atingiu a **3,269 bilhões**, com trajetória de queda nos últimos 5 meses.

Observa-se que nos últimos meses o valor exportado em Dólares tem apresentado leve aumento, enquanto em Reais vem aumentando, devido à valorização do Dólar frente ao Real. Em termos de quantidade apresentam aumento. Nos últimos três meses a tendência é de aumento em quantidade e em Reais.

O gráfico abaixo mostra a evolução e a posição das cotações médias do Dólar (R\$ 2,333) e do Euro (R\$ 3,009), referência setembro de 2014.

Dólar e Euro médio do mês (BACEN)

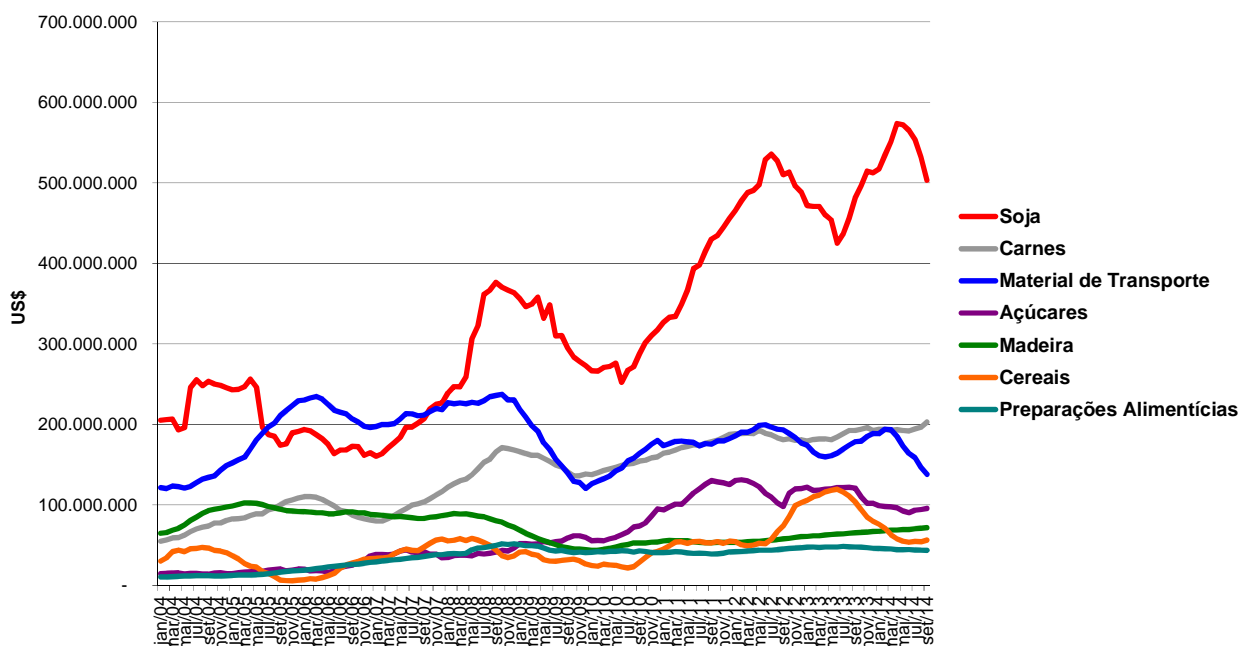


Em termos de grupo de produtos, o **'Complexo soja'** com uma participação relativa de **38,90%** (queda de **-2,17%**) continua na primeira colocação; as **'Carnes'** ocupam a segunda colocação com uma participação de **14,23%** (alta de **7,54%** em relação a 2013); **'Material de Transportes'** continua na terceira colocação com participação de **8,02%** (queda de **-37,19%**). **'Açúcares e produtos de confeitaria'** mantem-se na quarta posição com **5,62%** de participação e queda de **-9,36%**.

Grupo de produtos	Exportações 2013 Jan a Set	Part. %	Exportações 2014 Jan a Set	Part. %	Varição
Complexo Soja	5.123.154.711	36,86%	5.012.131.102	38,90%	-2,17%
Carnes (bovinas, aves e suínas)	1.704.936.275	12,27%	1.833.417.363	14,23%	7,54%
Material de Transportes	1.645.030.111	11,84%	1.033.279.387	8,02%	-37,19%
Açúcares e produtos de confeitaria	798.778.214	5,75%	723.981.477	5,62%	-9,36%
Madeira	590.270.908	4,25%	649.571.516	5,04%	10,05%
Produtos Químicos	551.465.720	3,97%	528.728.683	4,10%	-4,12%
Mecânica	500.224.490	3,60%	451.458.115	3,50%	-9,75%
Cereais	660.402.154	4,75%	380.142.995	2,95%	-42,44%
Preparações alimentícias diversas	409.470.476	2,95%	379.431.309	2,94%	-7,34%
Papel e Celulose	354.301.554	2,55%	372.722.636	2,89%	5,20%
Materiais Elétricos e Eletrônicos	203.448.523	1,46%	146.811.145	1,14%	-27,84%
Bebidas	141.908.718	1,02%	117.398.462	0,91%	-17,27%
Têxtil e Vestuário	119.270.388	0,86%	108.901.418	0,85%	-8,69%
Móveis	89.706.713	0,65%	70.218.890	0,55%	-21,72%
Petróleo e derivados	44.342.318	0,32%	12.182.230	0,09%	-72,53%
Sub-total	12.936.711.273	93,07%	11.820.376.728	91,74%	-8,63%
Total	13.899.587.179	100,00%	12.884.013.217	100,00%	-7,31%

Considerando os quatro principais e tradicionais grupos de produtos exportados pelo Paraná (*Soja, Material de Transportes, Carnes e Madeira*), que somam uma participação de mais de **68%** das exportações totais, verifica-se que soja e madeira demonstram início de tendência de aumento. Dois novos grupos de produtos vem ganhando espaço: *Cereais e Açúcares*, que juntos representam atualmente mais de **5%** das exportações.

Exportações Paranaenses de sete principais grupos de produtos (Média móvel 12 meses)



Em se observando as exportações por Grau de Elaboração (outubro contra setembro), todos os grupos de produtos apresentaram queda: 'Básicos' (-15,76%), 'Semimanufaturados' (-14,59%) e 'Manufaturados' (-2,37%) .

Quando comparado janeiro a setembro/14 com janeiro a setembro/13, verifica-se a mesma ocorrência: os "Básicos" (-3,23%), 'Semimanufaturados' (-1,43%) e 'Manufaturados' (-15,42%), todos apresentam queda.

Quando comparados os últimos doze meses (outubro de 2013 a setembro de 2014) com os doze meses imediatamente anteriores (outubro de 2012 a setembro de 2013), novamente observa-se queda em todos os grupos: "Básicos" (-2,03%), 'Semimanufaturados' (-7,21%) e 'Manufaturados' (-10,25%).

Variação das Exportações por Grau de Elaboração	No mês		Acumulado no ano		Acumulado em 12 meses		Participação relativa 2013
	set/14		jan/14 a set/14		out/13 a set/14		
	US\$	R\$	US\$	R\$	US\$	R\$	
Básicos	-15,76%	-13,35%	-3,23%	3,05%	-2,03%	4,96%	49,72%
Semimanufaturados	-14,59%	-12,14%	-1,43%	5,00%	-7,21%	0,12%	11,51%
Manufaturados	-2,37%	0,42%	-15,42%	-9,16%	-10,25%	-2,89%	37,38%
Total das exportações	-11,79%	-9,26%	-7,31%	-0,99%	-5,67%	1,52%	

Fonte: MDIC - Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio - Elaboração: FIEP - Departamento Econômico

A participação relativa por Grau de Elaboração vem se alterando sensivelmente. Os produtos 'Manufaturados', que chegaram a representar **57,41%** das exportações em 2006, atingiram **37,38%** em 2013; e os produtos 'Básicos' passaram de **29,30%** em 2006 para **49,72%** em 2013. Vale dizer, o Paraná voltou a ser grande exportador de matérias-primas. Novamente, como resultado da valorização do Real que - somado a outros fatores, como logística, infraestrutura precária, carga tributária, ainda remanescente na formação de preços dos produtos exportados, e elevados custos financeiros de investimento e operacionais -, solapa progressivamente a competitividade dos produtos industrializados paranaenses.

Participação das Exportações por Grau de Elaboração	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Básicos	41,60%	32,90%	29,30%	34,27%	37,96%	44,42%	42,21%	45,72%	47,19%	49,72%
Semimanufaturados	10,31%	9,91%	11,47%	10,68%	10,57%	11,62%	12,70%	13,86%	12,84%	11,51%
Manufaturados	41,60%	55,85%	57,41%	53,68%	49,45%	42,06%	43,18%	38,21%	38,10%	37,38%
Demais operações	6,49%	1,34%	1,82%	1,37%	1,37%	1,90%	1,91%	2,21%	1,86%	1,39%
Total das exportações	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Importações

As importações apresentaram aumento de **+14,21%** em setembro contra agosto, atingindo o valor de **US\$ 1.615 bilhão**, **6,54%** acima do registrado em setembro de 2013. Vale a pena considerar que, em termos de média dos últimos doze meses (outubro/13 a setembro/14), setembro apresentou alta, situando-se em **US\$ 1,503 bilhão**.

Grupo de produtos

Em termos de participação relativa por Grupo de Produtos, 'Produtos Químicos' ('Produtos Químicos' são, na sua maior parte, adubos, fertilizantes e outros produtos destinados à agricultura) continua na primeira posição (**24,81%** de participação e **-8,79%** de queda), 'Material de Transportes' (**18,97%** com queda de **-21,35%**) ocupa a segunda colocação e 'Mecânica' na terceira colocação (participação de **14,61%** e decréscimo de **-10,70%**).

Grupo de produtos	Importações 2013 Jan a Set	Part. %	Importações 2014 Jan a Set	Part. %	Varição
Produtos Químicos	3.607.322.519	24,78%	3.290.359.043	24,81%	-8,79%
Material de Transportes	3.198.890.211	21,97%	2.516.066.058	18,97%	-21,35%
Mecânica	2.169.739.170	14,90%	1.937.531.687	14,61%	-10,70%
Petróleo e derivados	1.237.063.737	8,50%	1.422.102.628	10,72%	14,96%
Materiais Elétricos e Eletrônicos	1.153.163.012	7,92%	961.256.393	7,25%	-16,64%
Cereais	232.828.961	1,60%	189.958.920	1,43%	-18,41%
Papel e Celulose	192.116.758	1,32%	184.880.773	1,39%	-3,77%
Complexo Soja	60.825.612	0,42%	199.095.355	1,50%	227,32%
Têxtil e Vestuário	139.716.600	0,96%	127.915.047	0,96%	-8,45%
Carnes (bovinas, aves e suínas)	44.526.725	0,31%	97.654.667	0,74%	119,32%
Móveis	77.803.468	0,53%	75.824.389	0,57%	-2,54%
Preparações alimentícias diversas	25.832.966	0,18%	29.553.820	0,22%	14,40%
Bebidas	32.305.861	0,22%	29.683.454	0,22%	-8,12%
Madeira	22.759.526	0,16%	25.034.966	0,19%	10,00%
Açúcares e produtos de confeitaria	2.895.124	0,02%	3.793.306	0,03%	31,02%
Sub-total	12.197.790.250	83,78%	11.090.710.506	83,62%	-9,08%
Total	14.558.688.084	100,00%	13.262.668.946	100,00%	-8,90%

O resultado da posição dos países dos quais o Paraná importa apresenta mudanças. A China (**16,53%** de participação com queda de **-9,69%**) continua a ocupar o primeiro lugar. A Alemanha permanece na terceira colocação (**6,93%** e alta de **0,94%**), com a Argentina mantendo-se em segundo lugar, com **10,40%** de participação e queda de **-24,72%**. Os Estados Unidos ocupam a quarta posição com **6,50%** de participação e queda de **-11,59%**. O Paraguai (8ª) aparece deslocando a Índia das primeiras dez posições.

ORDEM		PRINCIPAIS PAÍSES	JANEIRO A SETEMBRO				Variação % (A/B)
			2014		2013		
2014	2013		US\$/F.O.B. (A)	% s/Total	US\$/F.O.B. (B)	% s/Total	
01º.	01º.	China	2.191.747.998	16,53%	2.427.049.689	16,67%	-9,69%
02º.	02º.	Argentina	1.379.760.708	10,40%	1.832.848.108	12,59%	-24,72%
03º.	04º.	Alemanha	919.350.537	6,93%	928.087.772	6,37%	-0,94%
04º.	03º.	Estados Unidos	861.787.746	6,50%	974.757.009	6,70%	-11,59%
05º.	06º.	França	689.462.831	5,20%	728.143.951	5,00%	-5,31%
06º.	05º.	Nigeria	630.629.338	4,75%	782.693.400	5,38%	-19,43%
07º.	09º.	México	422.192.889	3,18%	402.296.481	2,76%	4,95%
08º.	11º.	Paraguai	420.587.952	3,17%	305.641.146	2,10%	37,61%
09º.	08º.	Itália	388.698.239	2,93%	406.089.060	2,79%	-4,28%
10º.	10º.	Suécia	360.709.621	2,72%	393.012.474	2,70%	-8,22%
Subtotal			8.264.927.859	62,32%	9.180.619.090	63,06%	-9,97%
Total Paraná			13.262.668.946	100%	14.558.688.084	100%	-8,90%

Fonte: MDIC - Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio

Elaboração: FIEP-DEC

Em termos de fluxo de comércio (exportações mais importações), a China continua superando a Argentina, desta vez pelo sétimo ano consecutivo como principal parceiro comercial do Paraná, com **US\$ 5.389 bilhões** (janeiro a setembro de 2014) de intercâmbio (exportações de **US\$ 3,197 bilhão** mais importações de **US\$ 2,191 bilhões**). Em segundo lugar vem a Argentina que possui intercâmbio de comércio com o Paraná na ordem de **US\$ 2.257 milhões** e em terceiro lugar a Alemanha (**US\$ 1.431 milhões**).

ORDEM		PRINCIPAIS PAÍSES	JANEIRO A SETEMBRO			% s/Total
			Exportações	Importações	Fluxo de comércio	
2014			US\$	US\$	US\$	
01º.	CHINA		3.197.811.631	2.191.747.998	5.389.559.629	20,61%
02º.	ARGENTINA		877.783.530	1.379.760.708	2.257.544.238	8,63%
03º.	ALEMANHA		511.878.182	919.350.537	1.431.228.719	5,47%
04º.	ESTADOS UNIDOS		530.858.836	861.787.746	1.392.646.582	5,33%
05º.	FRANÇA		304.601.169	689.462.831	994.064.000	3,80%
06º.	PARAGUAI		467.432.746	420.587.952	888.020.698	3,40%
Subtotal			5.890.366.094	6.462.697.772	12.353.063.866	47,25%
Total Paraná			12.884.013.217	13.262.668.946	26.146.682.163	100%

Fonte: MDIC - Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio

Elaboração: FIEP-DEC

Em se observando as importações por Categoria de Uso (Setembro contra agosto) os grupos de produtos apresentaram aumento são: os '*Bens de Capital*' (**+2,22%**) e os '*Combustíveis e Lubrificantes*' (**+24011,33%**). Os grupos '*Bens Intermediários*' (**-7,24%**) e os '*Bens de Consumo*' (**-9,68%**) apresentaram queda.

Na comparação de Janeiro a setembro de 2014 contra janeiro a setembro de 2013, os grupos de produtos que apresentaram queda foram os '*Bens de Capital*' (-

14,60%), 'Bens Intermediários' (-6,84%) e os 'Bens de Consumo' (-20,23%). O grupo 'Combustíveis e Lubrificantes' (+14,18%) apresentou aumento.

Quando comparados outubro de 2013 a setembro de 2014 com outubro de 2012 a setembro de 2013, o único grupo que apresentou aumento foi o de 'Combustíveis e Lubrificantes' (+15,73%), os demais, 'Bens de Capital (-12,14%); Bens de Consumo (-21,49%) e 'Bens Intermediários' (-5,39%) apresentaram queda.

Variação das Importações por Categoria de Uso	No mês		Acumulado no ano			Acumulado em 12 meses			Participação relativa 2013
	set/14		jan/14 a set/14			out/13 a set/14			
	ago/14		jan/13 a set/13			out/12 a set/13			
	US\$	R\$	US\$	R\$	US\$	R\$	R\$		
Bens de Capital	2,22%	5,15%	-14,60%	-7,86%	-12,14%	-4,71%	25,37%		
Bens intermediários	-7,24%	-4,58%	-6,84%	0,03%	-5,39%	2,33%	51,47%		
Bens de Consumo	-9,68%	-7,09%	-20,23%	-14,73%	-21,49%	-15,55%	13,91%		
Combustíveis e Lubrificantes	24011,33%	24702,35%	14,18%	23,48%	15,73%	25,90%	9,25%		
Total das importações	14,21%	17,49%	-8,90%	-2,11%	-8,90%	-2,11%	100%		

Fonte: MDIC - Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio - Elaboração: FIEP - Departamento Econômico

Importações por Categoria de Uso	2003	2008	2012	2012 sobre 2008	2012 sobre 2003
Bens de Capital	795.743.032	2.732.259.430	4.718.811.832	72,71%	493,01%
Bens intermediários	2.083.287.467	6.642.881.173	8.973.626.611	35,09%	330,74%
Bens de Consumo	231.693.245	1.956.296.009	3.059.210.251	56,38%	1220,37%
Combustíveis e Lubrificantes	377.497.493	3.239.012.558	2.635.453.317	-18,63%	598,14%
Demais operações	-	-	-		
Total das importações	3.333.800.425	14.569.153.496	19.387.102.011	33,07%	481,53%

Fonte: MDIC - Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio - Elaboração: FIEP - Departamento Econômico

Em termos de valor das importações por Categoria de uso entre 2008 e 2012, percebe-se que o maior acréscimo se deu em 'Bens de Capital (72,71%), seguido por 'Bens de Consumo (56,38%) e 'Bens intermediários (35,09%). Os 'Combustíveis e Lubrificantes' (-18,63%) apresentaram queda por conta da redução do preço internacional do petróleo. Em se fazendo a comparação da evolução no período de 2003 a 2012, a importação de 'Bens de Consumo' aumentou consideráveis 1.220,37%, exatamente para complementar a oferta doméstica, que não recebeu condições de expandir no ritmo atribuído à ampliação da demanda interna, insuflada pela fartura de crédito para consumo. Caso contrário, as pressões inflacionárias seriam insustentáveis.

Saldo Comercial

O saldo comercial de apenas um Estado pode ensejar algum desvio de análise; porém, tem sua utilidade para identificar tendências e mudanças no perfil de intercâmbio com outros países.

Em se observando o saldo comercial por grupo de produtos, observa-se que os grupos com maiores resultados positivos são os que têm sua origem no agronegócio: 'Complexo Soja', 'Carnes', 'Açúcares', 'Madeira', 'Preparações alimentícias diversas' e 'Cereais'. O maior déficit está em 'Produtos Químicos' e 'Petróleo', por conta da necessidade de se importar este produto para refino em unidade paranaense. Os demais grupos de produtos que tem balança comercial negativa são todos de produtos industrializados. Frise-se, adicionalmente, que o saldo comercial pode também se deteriorar, principalmente para os três primeiros grupos de produtos (vinculados ao agronegócio), cujas alterações são sensíveis a preços formados nos mercados internacionais e, por isso, não determinados pelos exportadores.

Grupo de produtos	Exportações Jan - Set	Part. %	Importações Jan - Set	Part. %	Balança Comercial Jan - Set
Complexo Soja	5.012.131.102	38,90%	199.095.355	1,50%	4.813.035.747
Carnes (bovinas, aves e suínas)	1.833.417.363	14,23%	97.654.667	0,74%	1.735.762.696
Açúcares e produtos de confeitaria	723.981.477	5,62%	3.793.306	0,03%	720.188.171
Madeira	649.571.516	5,04%	25.034.966	0,19%	624.536.550
Preparações alimentícias diversas	379.431.309	2,94%	29.553.820	0,22%	349.877.489
Cereais	380.142.995	2,95%	189.958.920	1,43%	190.184.075
Papel e Celulose	372.722.636	2,89%	184.880.773	1,39%	187.841.863
Bebidas	117.398.462	0,91%	29.683.454	0,22%	87.715.008
Móveis	70.218.890	0,55%	75.824.389	0,57%	(5.605.499)
Têxtil e Vestuário	108.901.418	0,85%	127.915.047	0,96%	(19.013.629)
Materiais Elétricos e Eletrônicos	146.811.145	1,14%	961.256.393	7,25%	(814.445.248)
Material de Transportes	1.033.279.387	8,02%	2.516.066.058	18,97%	(1.482.786.671)
Mecânica	451.458.115	3,50%	1.937.531.687	14,61%	(1.486.073.572)
Petróleo e derivados	12.182.230	0,09%	1.422.102.628	10,72%	(1.409.920.398)
Produtos Químicos	528.728.683	4,10%	3.290.359.043	24,81%	(2.761.630.360)
Sub-total	11.820.376.728	91,74%	11.090.710.506	83,62%	729.666.222
Total	12.884.013.217	100,00%	13.262.668.946	100,00%	(378.655.729)

Fonte: MDIC - Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio - Elaboração: FIEP - Departamento Econômico